

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – JABOATÃOOPREV.

REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2025

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, em primeira convocação, por videoconferência através do Microsoft Teams, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do município do Jaboatão dos Guararapes – JABOATÃOOPREV, havendo a presença dos conselheiros **Titulares: Rodrigo Antonio Amorim Silva Botelho, Horácio Ferreira de Melo Neto, Bruno Luís Carneiro da Cunha Cruz, Wanderley Bezerra do Nascimento e Walter Francisco de Souza. Suplentes: Fabia Gomes da Silva, Josafa Luciano Cavalcanti e Ângela Maria Conceição Brandão.** Também participaram a Secretária do Conselho **Rafaela Bezerra**, como convidado o Assessor de Investimentos do Jaboatão Prev: **Ícaro Santos** e como ouvinte os servidores efetivos da câmara municipal **Vitor Pedroso**. Havendo “quórum” exigido pela Lei municipal número quarenta, de dois mil e vinte e um, a secretária do conselho, Sra. Rafaela Bezerra, fez a leitura da pauta da reunião: I - Apresentação do relatório de governança corporativa relativo à competência do mês de julho dois mil e vinte e cinco; II – Apresentação do relatório de investimentos relativo à competência do mês de julho de dois mil e vinte e cinco. Em seguida, passou a palavra para o presidente do conselho o Sr. Rodrigo Botelho, que declarou aberto os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Iniciada a reunião, a secretária Rafaela, iniciou a apresentação do relatório de governança corporativa referente ao mês de julho de dois mil e vinte e cinco. Demonstrou todo o dispêndio financeiro com as despesas administrativas, enfatizando que são custeadas através da sobrecarga da taxa administrativa prevista na legislação, que é de até 2,4% incidente sobre o recolhimento das contribuições dos servidores ativos vinculados ao Fundo Capitalizado, que no mês demonstrado foi de duzentos e oitenta e três mil, setecentos e cinquenta e nove reais e dezenove centavos, atingindo apenas 23% (vinte e três por cento) do teto de gastos. Em seguida, foi apresentado os valores correspondentes ao fechamento do mês da folha de pagamento do fundo financeiro e capitalizado, de forma segregada. Demonstrou o quantitativo de benefícios concedidos relativos as aposentadorias e pensões daquela competência. Apresentou em planilhas e gráficos, os valores arrecadados das contribuições previdenciárias dos servidores ativos, dos fundos financeiro e capitalizado, cujo a alíquota de contribuição corresponde à 14%, bem como a contribuição patronal de cada fundo. Apresentou os valores arrecadados naquela competência, a título de FUNPREV, esclarecendo que estas contribuições correspondem ao recolhimento da alíquota de 14% incidente sobre os aposentados e pensionistas cujo proventos suplantam o teto do RGPS (INSS). Demonstrou o valor repassado pelo ente municipal – Prefeitura, a título de aporte, para complementação da folha de pagamento do fundo financeiro. Apresentou os valores arrecadados a título de COMPREV. Demonstrou as receitas acumuladas. Apresentou os números relativos ao recadastramento dos inativos e pensionistas que realizaram a prova de vida naquela competência. Ao final, sem dúvidas dos participantes, passou a palavra para o Sr. Ícaro Santos, Assessor de Investimentos do Instituto, que iniciou a apresentação do relatório de investimentos relativo a competência do mês de julho do ano corrente. Apresentou os principais pontos do Relatório de Investimentos, destacando: O saldo atual de cada fundo; - Os percentuais de participação dos fundos em relação ao total da carteira e ao patrimônio líquido individual; - Os retornos obtidos por fundo; - A avaliação do nível de risco e da volatilidade histórica da carteira; - O Value at Risk (VaR) histórico; - A distribuição dos saldos por administrador e gestor; - A alocação dos ativos por nível de risco e por benchmark. Também foram apresentados: - O resumo da Política de Investimentos vigente; - O acompanhamento da execução dessa política; - Um panorama das movimentações realizadas no período; - O relatório de performance, com os retornos acumulados por segmento e consolidados da carteira; - A

evolução do Fundo Capitalizado; - O total de entradas no período; - O volume aplicado por administrador e gestor, conforme dados fornecidos pela ANBIMA. O Assessor de Investimentos destacou que, ao final de julho de 2025, o Fundo Capitalizado registrava um patrimônio total de R\$1.043.507.638,35, distribuído da seguinte forma: - 28 fundos de investimento; - 41 títulos públicos adquiridos diretamente, marcados na curva; - 4 ativos financeiros. A alocação dos recursos por segmento foi a seguinte: - Renda Fixa: 63 ativos, representando 93,40% do patrimônio; - Renda Variável: 6 fundos, com participação de 4,77%; - Fundos Estruturados: 3 fundos, correspondendo a 1,77%; - Fundos Imobiliários: 1 fundo, representando 0,06% do total. A disponibilidade financeira registrada no encerramento do mês foi de R\$ 6.838,81. Quanto ao cenário econômico doméstico, o Sr. Ícaro ressaltou que em julho de 2025, o desempenho da bolsa brasileira foi fortemente impactado pela crise diplomática e comercial com os Estados Unidos, diante da ameaça de imposição de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. O impasse foi parcialmente contornado com a exclusão de diversos itens da medida, o que reduziu os potenciais efeitos do “tarifaço”. Ainda assim, persiste a expectativa de um plano do governo brasileiro para apoiar as empresas mais afetadas pelas medidas do governo Trump. No campo inflacionário, o IPCA registrou alta de 0,26%, pressionado principalmente pela energia elétrica, enquanto o acumulado em 12 meses voltou a recuar, de 5,35% para 5,23%. Os grupos de vestuário, alimentação e bebidas apresentaram deflação no período. Já no âmbito monetário, o COPOM decidiu, em 30 de julho, manter a taxa Selic em 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta após sete elevações consecutivas. A decisão contribuiu para uma melhora das expectativas de mercado, refletida na redução das projeções do relatório Focus para a inflação (5,09%) e para o câmbio (R\$ 5,60/US\$), conforme dados divulgados em 25 de julho. No cenário externo, a economia internacional manteve trajetória favorável, com o FMI revisando a projeção de crescimento global para 3,0% no ano, sustentada por estímulos fiscais, maior dinamismo do comércio internacional e desempenho robusto da China (+6,0%) e da zona do euro (+2,5%), a despeito da retração de 0,5% do PIB norte-americano no segundo trimestre. No mercado acionário, prevaleceu o otimismo, impulsionado pelo setor de tecnologia e pelo avanço das aplicações em inteligência artificial. O S&P 500 valorizou-se 2,17%, renovando dez recordes históricos, enquanto o Nasdaq avançou 3,7% e o Nasdaq 100 encerrou o mês em máxima. O FTSE 100, do Reino Unido, também atingiu novos picos. Destaca-se ainda o movimento de fluxos recorde para ações fora dos EUA, refletindo a busca por oportunidades de crescimento e múltiplos mais atrativos em um ambiente ainda condicionado por políticas monetárias restritivas e riscos geopolíticos persistentes. Ao final da sua apresentação o conselheiro Walter Souza fez alguns questionamentos a respeito da moeda dos BRICS, que no plano de investimentos do corrente ano, havia a programação para aplicar no segmento de investimentos no exterior (Art. 9º da Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021), indagando por que ainda não foi realizado. O assessor Ícaro respondeu que o comitê de investimentos entende que o momento apresenta um grau elevado de imprevisibilidade, mas enfatizando que na sua opinião se houver aplicação nesse sentido, deve haver uma boa diversificação, olhando não só para o mercado americano, mas também para união europeia e outros mercados emergentes. Em seguida, o conselheiro questionou sobre a aplicação no fundo Az Quest Small Mid Caps CNPJ 11.392.165/0001-72, pela perda do mês, se representa uma fatia considerável dos investimentos. O assessor Ícaro Santos respondeu informando que o percentual do PL do Jaboatãprev desta aplicação é um percentual pequeno, justamente porque esse tipo de fundo, investe em empresas de porte menor do que o Ibovespa, buscando boas oportunidades de retornos mais arrojados, então foi estabelecido um valor menor para este tipo de aplicação quando se definiu a política de investimentos. Ao final, o presidente Rodrigo Botelho enalteceu a importância do debate, mas evidenciou que as decisões de aplicação e investimentos é do comitê de investimentos do Instituto, cabendo ao conselho deliberativo apenas acompanhar as aplicações. Encerrando sua fala, agradecendo a participação dos conselheiros. A secretária Rafaela, ressaltou, mais uma vez, que os conselheiros informassem na próxima reunião os que irão participar do Congresso da ABIPEM em Recife no mês de dezembro. Não havendo assunto, debate e mais nada a tratar eu, Rafaela Bezerra, secretária do conselho deliberativo, lavrei a presente ata, que será

assinada por todos os presentes. Jaboatão dos Guararapes, vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco.

Rodrigo Antonio Amorim Silva Botelho (Presidente)

Walter Francisco de Souza (Titular)

Wanderley Bezerra Do Nascimento (Titular)

Horácio Ferreira de Melo Neto (Titular)

Bruno Luís Carneiro da Cunha Cruz (Titular)

Fabia Gomes (Suplente)

Josafa Luciano (Suplente)

Angela Brandão (Suplente)

Vitor Pedroso (Ouvinte –
Servidor efetivo Câmara)

Rafaela Bezerra da Costa Barbosa (Secretária)

Icaro Santos (Assessor de Investimentos)